

# **Despertando a curiosidade: a experiência de readequar uma Biblioteca escolar**

**Zillanda Rodrigues Teixeira Rodrigues Stein** (UNIR) - zillandateixeira@gmail.com

**Marcos Leandro Freitas Hubner** (UNIR) - marcos.hubner@unir.br

**Jussara Santos Pimenta** (UNIR) - jussara.pimenta@unir.br

## **Resumo:**

*O trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido pelos integrantes do MNEMOS - Grupo de Estudo Interdisciplinares em Educação, História e Memória e sua participação na Jornada pela Biblioteca 2018, uma ação do Instituto Um Pé de Biblioteca. Descreve as atividades e os critérios estabelecidos pelo concurso, necessários para conquistar o prêmio, que foi entregue a uma escola da rede municipal de Porto Velho (RO). Tem como lente teórica de análise os trabalhos de Freire (1981) e Kulthau (1998) e Fortunato (2018). Como metodologia optou-se pelo Relato de Experiência pois demonstra como a experiência é um dos mais importantes meios de se colocar a educação em evidência e para pensar sobre, na, com e para a própria educação, com o intuito de renová-la. Além disso, permite a análise da própria experiência vivenciada e partilha-se com a finalidade de apresentar elementos suficientes para que outros pesquisadores, em situações análogas, possam refletir e encontrar saídas saudáveis para suas próprias circunstâncias. A partir de nossa jornada em busca de uma biblioteca escolar pudemos vivenciar a realidade de uma comunidade e proporcionou passar de observadores a protagonistas. Esperamos que o nosso relato de experiência venha a instigar professores, gestores para um olhar crítico em relação à BE solidificando sua utilização nos espaços escolares. Por meio das pesquisas, do aporte teórico que nos orientou, constatamos o quão necessário é uma biblioteca escolar estruturada e organizada, engajada em dinamizar seu papel fundante.*

**Palavras-chave:** *Jornada pela Biblioteca 2018. Biblioteca escolar. Relato de Experiência.*

**Eixo temático:** *Eixo 11: IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano*

## RESUMO:

O trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido pelos integrantes do MNEMOS - Grupo de Estudo Interdisciplinares em Educação, História e Memória e sua participação na Jornada pela Biblioteca 2018, uma ação do Instituto Um Pé de Biblioteca. Descreve as atividades e os critérios estabelecidos pelo concurso, necessários para conquistar o prêmio, que foi entregue a uma escola da rede municipal de Porto Velho (RO). Tem como lente teórica de análise os trabalhos de Freire (1981) e Kulthau (1998) e Fortunato (2018). Como metodologia optou-se pelo Relato de Experiência pois demonstra como a experiência é um dos mais importantes meios de se colocar a educação em evidência e para pensar sobre, na, com e para a própria educação, com o intuito de renová-la. Além disso, permite a análise da própria experiência vivenciada e partilha-se com a finalidade de apresentar elementos suficientes para que outros pesquisadores, em situações análogas, possam refletir e encontrar saídas saudáveis para suas próprias circunstâncias. A partir de nossa jornada em busca de uma biblioteca escolar pudemos vivenciar a realidade de uma comunidade e proporcionou passar de observadores a protagonistas. Esperamos que o nosso relato de experiência venha a instigar professores, gestores para um olhar crítico em relação à BE solidificando sua utilização nos espaços escolares. Por meio das pesquisas, do aporte teórico que nos orientou, constatamos o quão necessário é uma biblioteca escolar estruturada e organizada engajada em dinamizar seu papel fundante.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido pelos integrantes do MNEMOS - Grupo de Estudo Interdisciplinares em Educação, História e Memória e sua participação na “Jornada pela Biblioteca 2018”, uma ação do *Instituto Um Pé de Biblioteca*. Tem como finalidade descrever as atividades e os critérios estabelecidos pelo concurso, necessários para conquistar o prêmio, que consistia em materiais para compor uma biblioteca escolar em sua estrutura, que foi entregue a uma escola da rede municipal de Porto Velho (RO). Temos como propósito contribuir para um olhar mais crítico em relação à biblioteca dentro das instituições escolares e o quanto este espaço de aprendizagem é necessário e importante na formação dos sujeitos.

O trabalho desenvolvido tem como lente teórica de análise os trabalhos de Freire (1981) e Kulthau (1999). Esta afirma que é necessário atentar para as três responsabilidades básicas da educação em uma sociedade democrática que são: “preparar o estudante para o mercado de trabalho, para exercer a cidadania e para a vida cotidiana” (p. 6). Já Freire (1981) alerta para que essa educação não seja bancária, mas que promova no estudante a capacidade de ser crítico. A educação bancária, mata “nos educandos a curiosidade, o espírito investigador, a criatividade. Sua ‘disciplina’ “é a disciplina para a ingenuidade em face do texto, não para a indispensável criticidade” (p. 6). Sob essa ótica, cabe à biblioteca escolar e aos que a promovem cuidar para que seja um local onde o estudante se sinta “desafiado pelo texto em sua totalidade” e se “apropriar-se de sua significação profunda” (FREIRE, 1981, p. 8).

## **METODOLOGIA**

Optamos pelo Relato de Experiência, pois como afirma Fortunato (2018), é uma metodologia onde se pretende “demonstrar como a experiência é um dos mais importantes (...) meios de se colocar a educação em evidência para (...) pensar sobre, na, com e para a própria educação, com o intuito de renová-la” (p. 37). Com essa opção metodológica se analisa a própria experiência vivenciada e partilha-se com a finalidade de “apresentar elementos suficientes para que outros, em situações análogas, possam refletir e encontrar saídas saudáveis para suas próprias circunstâncias” (FORTUNATO, 2018, p. 41).

Procuramos seguir as orientações do autor procurando seguir “os nove elementos para a condução de uma pesquisa educacional com a contribuição do relato de experiência”, quais sejam: (1) antecedentes; (2) local; (3) motivo; (4) agente(s); (5) envolvidos; (6) epistemologia para ação; (7) planejamento; (8) execução; e (9) análise por uma lente teórica (p. 45). Apesar da falta de espaço para a análise das ações desenvolvidas, o trabalho aponta que o “relato de experiência deve ser considerado um método de pesquisa em educação” e que sua condução “não é mera descrição” (p. 45). Sendo assim, os elementos constituem apenas “um roteiro, um balizador, uma sugestão, uma ideia inicial (...) que não deve ser seguido sem que haja profunda reflexão sobre o método proposto (...) que “vale, obviamente, para qualquer método de pesquisa” (p. 49).

## **RESULTADOS PARCIAIS**

Em contato com leituras que evidenciavam a importância de uma escola produtiva, rica em conhecimento, essencial para a formação de um sujeito crítico, constatamos o quanto é difícil pensar em uma escola e não pensar na biblioteca escolar, ou seja, é imprescindível que ambas atuem articuladamente com o objetivo de formar estudantes críticos. Para Kuhlthau (2006, p. 144) “a integração do programa da biblioteca com os conteúdos curriculares compensa o esforço de ambos, bibliotecário e professor”, nesse sentido cabe reforçar o trabalho pedagógico em conjunto. Com todos os integrantes do grupo de pesquisa, fizemos um levantamento de dados de todas as escolas do perímetro urbano da rede municipal de Porto Velho. A partir desse levantamento, fomos a campo para compreender como estas estavam funcionando e se garantiam uma estrutura adequada às práticas e rotinas diárias.

No levantamento pelo Censo Escolar 47 escolas têm a BE em pleno funcionamento, porém a partir das investigações a campo, foram identificadas apenas 06 escolas com biblioteca em funcionamento. Compreendendo essa situação, o grupo de pesquisa segue sempre em busca de fomentar a importância da biblioteca, seja a partir do estudo, análise e discussão de literatura da área, seja por meio da participação em eventos, promover ações para conscientizar e auxiliar os atores envolvidos a relevância da biblioteca no espaço escolar. Côrte e Bandeira (2011, p. 6) afirmam o seguinte, “biblioteca escolar é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem” [...] e “serve de suporte aos programas educacionais atuando como um centro dinâmico, participando”. É preciso desconstruir essa visão da biblioteca como espaço obsoleto e/ou esquecido e evidenciar, dinamizar seu papel, revelando as possibilidades que ela oferece para um ensino de qualidade.

Com essa premissa, o grupo de pesquisa se inscreveu na “Jornada pela

Biblioteca 2018” e foi um dos 10 grupos contemplados em nível nacional. A Escola João Afro Vieira, da rede municipal, foi a escolhida para se beneficiar deste prêmio, por ser a única instituição escolar desta localidade e que necessita muito desse espaço de aprendizagem como mais uma ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem.

Para concorrer à BE fizemos um projeto e nele apresentamos nossos objetivos e finalidades e a necessidade de a Escola receber essa nova biblioteca. Pelo instituto, foram definidos os critérios de participação e um rol de atividades para serem executadas com as datas limites para entrega. Foram definidas 05 atividades, com pontuação, que a equipe deveria enviar ao instituto. A primeira consistiu no envio de uma lista com informações sobre os responsáveis da escola e a equipe de voluntários, dados sobre a biblioteca a ser contemplada (horários de funcionamento, fotos do local, medidas do espaço), bem como um planejamento da inauguração da biblioteca a ser executado 30 dias após ganhar e, ainda, um plano de ação de como manter a biblioteca viva por até 3 anos após a inauguração. Outra ação desenvolvida foi um mini evento de arrecadação de livros de literatura infanto-juvenil, divulgado por vias eletrônicas, entrega de panfletos, divulgação dos postos de arrecadação. Confeccionamos caixas destacando as parcerias e a nossa intenção. Esse mini evento, foi realizado na UNIR – Universidade de Rondônia em Porto Velho e em outras instituições de ensino como o IFRO – Instituto Federal de Rondônia (nos *campi* da capital e interior), nos quais os demais pesquisadores participantes são vinculados como professores, estudantes e bibliotecários e até mesmo no condomínio de uma das participantes. Fomos à escola João Afro Vieira em diferentes ocasiões, para levantar a real situação da biblioteca, conversamos com professores, gestores, com total entrega nas atividades para que juntos pudéssemos viabilizar a conquista do prêmio. Realizamos vídeos com a comunidade escolar, envolvendo também os alunos explanando o porquê do grupo merecer receber a biblioteca. Por último foi feito um croqui da biblioteca, ou seja, um pequeno projeto arquitetônico da biblioteca. Nessa atividade nos foi solicitado o projeto arquitetônico feito por profissional da área, para que os avaliadores do instituto *Um Pé de Biblioteca* tivessem conhecimento de como poderíamos utilizar o espaço da biblioteca.

A reinauguração do espaço da biblioteca, totalmente remodelada, conforme pode ser visualizado nas imagens 1, 2 e 3, ocorreu no dia 16 de abril de 2019, em um evento<sup>1</sup> solene que contou com a participação dos integrantes do grupo de pesquisa, de autoridades acadêmicas da Fundação Universidade Federal de Rondônia, direção da escola e o diretor da Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia.

---

<sup>1</sup> <http://www.unir.br/index.php?pag=noticias&id=26793>

### Imagens 1, 2 e 3 – Espaço interno da biblioteca



Fonte: Jussara Santos Pimenta

Entre as ações desenvolvidas quando da entrega da biblioteca, destaca-se a contação de história, a qual contou com o envolvimento dos alunos, conforme pode ser visualizado nas imagens 4 e 5, bem como dos professores e técnicos da Escola.

### Imagens 4 e 5 – Contação de história



Fonte: Jussara Santos Pimenta

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das pesquisas, do aporte teórico que nos orientou, constatamos o quão necessário é uma biblioteca escolar estruturada e organizada, engajada em dinamizar seu papel fundante. A partir de nossa jornada em busca de uma biblioteca escolar pudemos vivenciar com mais proximidade a realidade de uma comunidade que busca oferecer o seu melhor para os alunos. Essa experiência vivenciada nos fortalece como grupo e como educadores, pois nos proporciona uma visão maior da importância de sair da zona de conforto e ir a campo, mas não apenas como observadores e sim como protagonistas. Esperamos que o nosso relato de experiência venha a instigar professores, gestores para um olhar crítico em relação à BE solidificando sua utilização nos espaços escolares.

## REFERÊNCIAS

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar**. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2011.

FORTUNATO, Ivan. O relato de experiência como método de pesquisa educacional. In: FORTUNATO, Ivan, SHIGUNOV NETO, Alexandre (org.). **Método(s) de Pesquisa em Educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018. 100p.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981. 149 p. 21cm (O Mundo, Hoje, v. 10).

KUHLTHAU, Carol Collier. O papel da biblioteca escolar no processo de aprendizagem. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 9-14.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

**FINANCIAMENTO:** FAPERO (Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia).